



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Prof. Dr. João Grandino Rodas
Vice-Reitor: Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Pró-Reitora: Profa. Dra. Maria Arminda do N. Arruda

BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN

Diretor interino: Prof. Dr. Pedro Puntoni

Rua da Praça do Relógio, 109
Cidade Universitária
05508-050 – São Paulo – SP
tel.: (11) 3091-1154
adm@mindlin.usp.br
www.mindlin.usp.br

1. APRESENTAÇÃO

A **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin**, órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, foi criada, em dezembro de 2004, para abrigar a *brasiliana* reunida ao longo de mais de 80 anos pelo bibliófilo José Mindlin e sua esposa Guita. A coleção foi doada à USP em um gesto de extrema generosidade à nação. Com seu expressivo conjunto de livros e manuscritos, essa brasileira é considerada a mais importante coleção do gênero formada por um particular. São mais de 32 mil títulos, ou 60 mil volumes. Parte do acervo doado pertencia ao bibliófilo Rubens Borba de Moraes, cuja biblioteca foi guardada pelo casal desde a sua morte. A Coleção possui obras de literatura, relatos de viajantes, manuscritos históricos e literários, periódicos, livros científicos e didáticos, iconografia e livros de artistas.

Esta Biblioteca, conforme o regimento, tem o compromisso de conservar, divulgar e facilitar o acesso de estudantes, pesquisadores e do público em geral ao acervo, e promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos. Neste sentido, ela tem atuado como um centro interdisciplinar de documentação, pesquisa e difusão científica de estudos brasileiros, da cultura do livro, da tecnologia da informação e das humanidades digitais, tornando um órgão de integração de diversas iniciativas acadêmicas, de interesse intersetorial e transdisciplinar. Desde 2005, quando passou a funcionar, a Biblioteca tem reunido especialistas, sediado projetos e apoiado iniciativas de estudos, desenvolvendo atividades em torno de quatro campos do saber: Estudos Brasileiros; História do Livro e da Leitura; Tecnologia do Conhecimento e Humanidades Digitais; e Preservação, conservação e restauração do livro e do papel.

Comprometidos com a internacionalização destas perspectivas, estreitamos parcerias com outras instituições afins no mundo, entre as quais podemos destacar a John Carter Brown Library (EUA), a Library of Congress (EUA), a Oliveira Lima Library (EUA), o sistema de bibliotecas da Harvard University (EUA), o Museum Plantin-Moretus (Bélgica) e a Biblioteca Nacional de Portugal.

Núcleos e grupos de pesquisa

Brasiliana USP

A Biblioteca é responsável pelo **Laboratório da Brasileira USP**: núcleo de pesquisa coordenado pelos professores Pedro Puntoni (FFLCH) e Edson Gomi (Poli) que agrega docentes, funcionários, alunos e colaboradores de diversas áreas do conhecimento objetivando a pesquisa sobre as novas tecnologias de acesso à informação. O Laboratório mantém a biblioteca digital da Brasileira USP e atua também como um centro de instrumentação, promovendo parcerias para a digitalização de livros/documentos das unidades da USP e de instituições externas. Com o apoio da FAPESP, Ministério da Cultura, RNP (Rede Nacional de Pesquisa), Petrobras e BNDES, o Laboratório tornou-se referência nacional no campo da digitalização de acervos, participando de iniciativas de grande alcance, como a formação da *Rede Memorial*, e destacando-se no compartilhamento de tecnologia e inovação com outras instituições no Brasil (<http://www.brasiliana.usp.br>). A Plataforma Corisco (solução integrada de aplicativos e procedimentos para a digitalização de acervos) tem sido a base para o desenvolvimento de algumas parcerias com outras instituições culturais brasileiras. Entre estas, podemos destacar alguns projetos em fase de implantação: Biblioteca de Obras Raras da USP, IPHAN, Instituto Moreira Salles, Instituto Paulo Freire, Universidade Federal de Pernambuco, Biblioteca Mario de Andrade e Instituto Hercule Florence.



A Biblioteca abriga as atividades do **Grupo de Estudos em Humanidades Digitais**. Articulando os processos computacionais com as tradicionais áreas que compõem as Humanidades, esse novo campo do saber busca tematizar os impactos do meio digital não apenas na maneira como as pessoas acessam conteúdos, mas também nas formas como elas passaram a se relacionar com o conhecimento. A Biblioteca, neste particular, tem firmado parcerias com pesquisadores e instituições no Brasil e no estrangeiro. O desafio da construção da Brasileira USP uniu pesquisadores das áreas de história, lingüística, ciência da computação, ciência da informação e educação. Em 2011, instituímos o Grupo de Pesquisas Humanidades Digitais, coordenado pela professora Maria Clara Paixão e Souza (FFLCH) que tem ampliado e consolidado as pesquisas e os experimentos que vem sendo conduzidos em torno do acervo desde 2009 (<http://humanidadesdigitais.org/>).



O **Núcleo de Estudos do Livro e da Edição (NELE)**, coordenado pelos professores Plínio Martins (ECA) e Marisa Midori (ECA), será sediado a partir de 2013 na Biblioteca Mindlin. Trata-se de um “é um espaço de realização, promoção, registro e disseminação de estudos e pesquisas sobre história do livro e da edição no Brasil”, assim como um espaço de formação de conhecimentos humanos especializados nessa área do conhecimento. O NELE é responsável pela edição da Revista LIVRO e tem promovido diversas pesquisas e seminários.



O **Laboratório Guita Mindlin** é o espaço de intervenção de profissionais sobre a materialidade da Coleção da Biblioteca Mindlin, que tem norteado as políticas de preservação e digitalização do acervo. O Laboratório contou com o apoio do BNDES para a aquisição de equipamentos e mantém uma parceria com o Laboratório de Conservação da Escola Theobaldo De Nigris do Senai.

2. ATIVIDADES ACADÊMICAS, DE CULTURA E DE EXTENSÃO

2.1. PROJETOS DE PESQUISA E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Mutual Cultural Heritage Brazil-Netherlands: A Biblioteca Mindlin mantém uma parceria com o International Heritage Activities (CIE); com o Projeto The Atlantic World and the Dutch (AWAD), iniciativa do Erfgoed Nederland; e com o Líber (Laboratório de tecnologia do Conhecimento da Universidade Federal de Pernambuco), para desenvolver atividades referentes à formação e estudos do patrimônio cultural mútuo Brasil-Holanda. Desde 2011, desenvolvem-se as atividades do Projeto “Preservação e acesso ao patrimônio cultural comum entre o Brasil e a Holanda”, coordenado pelo Prof. Pedro Puntoni e pelo Prof. Marcos Galindo da UFPE. Este projeto, que foi construindo tendo por base a parceria entre o Laboratório LIBER (da UFPE) a o Laboratório da Brasileira USP (da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin), conta com o apoio do Netherlands Fund for Mutual Cultural Heritage, uma iniciativa do Ministério da Educação, Cultura e Ciência e do Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos.

Cultura escrita e circulação de notícias no mundo ibero-americano (séculos XVI-XIX): A história da escrita e da leitura na cultura ocidental pode hoje ser considerado um campo consolidado no conjunto daqueles temas que se colocaram na pauta da história cultural das últimas três décadas, tal como foram propostos por Roger Chartier, Daniel Roche e Robert Darnton. Contudo, ainda hoje estudar as diversas formas de manifestação escrita não constitui uma reflexão simples. Não se trata de um conhecimento de caráter literário ou de bibliofilia, abordagens que podem prescindir de aspectos da materialidade no primeiro caso, e do conteúdo no segundo, e que não necessariamente aportam as dimensões social, política e cultural dos processos de transmissão letrada. Neste projeto, coordenado pela Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani, trata-se, sim, de investigar e entender o complexo conjunto de meios que se tornaram, a partir do século XVIII, o modo privilegiado de transmissão, circulação, conexão e contato entre pessoas, grupos, ideias e ordens de pensamento, coevos e/ou transtemporais.

Plantin & Craebeeck: um mundo sobre papel: Desde o início do ano de 2011, estamos trabalhando num projeto em parceria com o Museu Plantin Moretus (Antuérpia, Bélgica) e com Geral da Bélgica em São Paulo. Reunião foram feitas com o Sr. Consul, Peter Claes, e correspondência tem sido trocada com a Sra. Iris Kockelbergh, diretora do Museu Plantin-Moretus. A Curadoria está sob responsabilidade de uma equipe, formada pelos professores doutores Eddy Stols (Universidade de Louvain, Bélgica), Junia Furtado (UFMG), Iris Kantor e Pedro Puntoni (USP). O projeto prevê a colaboração de vários outros profissionais portugueses, espanhóis e peruanos. Com primeiro resultado deste projeto, realizamos o Seminário Internacional (Seminário Mindlin 2012): “Plantin & Craebeeck: um mundo sobre papel”, entre os dias 26 a 28 de junho de 2012: <http://www.brasiliana.usp.br/sm2012/>

International Conferences on the History of the Portuguese Empire (a Collaborative Project between the John Carter Brown Library at Brown University and the Brasileira Guita and José Mindlin Library at the University of São Paulo): This project will organize two international conferences at Brown University and at the

University of São Paulo in 2014 and 2015. These events will bring together leading scholars based in Brazil, Europe, and the United States to analyze the history of the Portuguese empire in Africa, Asia, and Brazil from the fifteenth to the early nineteenth century. The first conference will occur at the John Carter Library at Brown University in the fall (September-November) of 2014 and will be followed one year later by another conference at the Brasiliana Guita and José Mindlin Library at the University of São Paulo between September and November 2015.

Day of Digital Humanities event in Spanish & Portuguese: O grupo de Humanidades Digitais da Biblioteca Mindlin foi convidado pelos colegas do Department of Digital Humanities (DDH) da School of Arts and Humanities at King's College London para participar da organização do evento Day of Digital Humanities de 2013. O Diretor da Biblioteca já esteve participando de seminários com os colegas do DDH/KCL e estamos nos preparando para aprofundar esta parceria acadêmica.

Viajantes no mundo português: percepções e experiências (1777-1808): No final do século XVIII Portugal realizou um esforço intenso de investigação natural e geográfica de suas colônias através das Viagens Filosóficas para a observação e a interpretação da natureza nos diversos domínios da filosofia natural, como a física, a química, a zoologia, a botânica e a mineralogia. As Viagens Filosóficas, realizadas entre o final do século XVIII e a Independência do Brasil, são reflexo da dinâmica colonial nas dimensões política, econômica e cultural. Neste projeto, coordenado pela Profa. Dra. Ermelinda Pataca, propõe-se a análise da atuação dos viajantes no Mundo Português, ou seja, no Reino e nas colônias localizadas na América, África e Ásia. Avaliaremos a experiência dos viajantes em dois momentos políticos distintos das Viagens Filosóficas, determinados pela administração dos Ministros da Marinha e Domínios Ultramarinos - Martinho de Melo e Castro (1777-1795) e D. Rodrigo de Souza Coutinho (1796-1808). Analisamos o conjunto das viagens circunstancialmente, ou seja, como foram condicionadas pela dinâmica do Império Português construída ao longo do processo de colonização.

Caixa das revistas Modernistas Brasileiras: Em parceria com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, estamos preparando uma (nova) edição fac-similar das primeiras revistas ligadas ao movimento modernista no Brasil. Os seis títulos escolhidos circularam em pequena tiragem e com pouca duração ao longo da década de 20 e contaram com a colaboração de grandes literatos e intelectuais brasileiros, como Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Manoel Bandeira, Rubens Borba de Moraes, Tarsila do Amaral, Carlos Drummond de Andrade, Guilherme de Almeida, Raul Bopp, Alcantara Machado entre outros. Desde a década de 1970, edições fac-similares foram feitas destas revistas, algumas delas a partir dos exemplares originais da Biblioteca Mindlin e por seu patrocínio direto. Todas estas edições já estão há década esgotadas. A BRASILIANA USP, biblioteca digital de iniciativa da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin da USP, já tem oferecido acesso à reproduções digitais destas e de outras revistas por meio de parceria com o Ministério da Cultura (Projeto do Acervo Digital das Revistas Culturais Brasileiras). Contudo, acreditamos que a (re)impressão em papel destas revistas, restaurando a sua materialidade original, é uma tarefa importante para a preservação e difusão da cultura brasileira. O projeto, coordenado pelos professores Samuel Titan e Pedro Puntoni, prepara a reedição destes títulos, acompanhados de estudos críticos, que foram encomendados à importantes pesquisadores, estas reedições permitirão a ampliação dos estudos sobre o Modernismo Brasileiro.

2.2. ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS

[2010] Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais (2010): A digitalização dos acervos culturais do Brasil tem se tornado uma tarefa de grande urgência, solicitando uma reflexão sobre os limites impostos pela atual legislação do direito autoral, as novas tecnologias, os padrões e normas, assim como os caminhos para a formação de uma rede efetiva entre as instituições e os projetos já existentes. Com este propósito, o Ministério da Cultura do Brasil, o Projeto Brasiliana USP da Universidade de São Paulo e a Casa da Cultura Digital organizaram um Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais, que foi realizado na cidade de São Paulo, entre os dias 26 e 29 de abril de 2010. Nele foram reunidos especialistas e profissionais do Brasil e do mundo para a troca de experiências, conceitos e soluções tendo em vista a proposição de políticas públicas de digitalização dos acervos e de

formulação de um modelo sustentável de preservação e acesso universal do patrimônio cultural brasileiro.

[2010] Seminário Mindlin 2010: O Futuro das Bibliotecas: Realizado em São Paulo, na Casa de Cultura Japonesa, de 13 a 15 de outubro, o Seminário teve por objetivos apresentar a versão 2.0 da Brasileira Digital e aprofundar o espaço de discussão acadêmica inaugurado por ocasião da edição anterior do evento. Organizado em junho de 2009, o primeiro Seminário Mindlin - "Livro, Leituras e Novas Tecnologias" - propiciou um momento de reflexão, debate acadêmico, compartilhamento de experiência e de homenagem à José e Guita Mindlin pela contribuição inestimável que fizeram à cultura brasileira. No Seminário de 2010, além de ampliar este espaço de diálogo, buscamos estender nossas homenagens ao Professor István Jancsó. O Seminário foi organizado em torno de quatro mesas temáticas que buscaram refletir as múltiplas faces da perspectiva futura sobre as bibliotecas (Novas Casas: Arquitetura das bibliotecas; Novas Formas: e-livros; Novos Olhares: Leitores nas bibliotecas digitais; e Novos Marcos: Políticas públicas para acervos digitais).

[2011] Seminário Mindlin 2011: Frei Mariano Veloso e a Tipografia do Arco do Cego: O Seminário Mindlin 2011 dedica-se a celebrar os 200 anos da morte de Frei Mariano da Conceição Veloso (1741-1811), reunindo especialistas de renome internacional em torno de sua obra e legado como naturalista e o editor da Tipografia do Arco do Cego em Lisboa. Em seguida ao seminário será aberta uma exposição composta por obras do Arco do Cego, algumas destacando a participação de Frei Veloso como autor, editor, ou colaborador.

[2012] Seminário Internacional "Plantin & Craebeeck: um mundo sobre papel": o Seminário Mindlin 2012, com o tema "Plantin & Craebeeck: um mundo sobre papel" foi realizado entre os dias 26 a 28 de junho de 2012 no auditório da Biblioteca Mário de Andrade. Reuniram-se diversos especialistas, brasileiros e estrangeiros, para discutir a cadeia de produção e distribuição dos livros flamengos nos domínios pertencentes aos impérios português e espanhol, especialmente durante a união das monarquias ibéricas (1580-1640). Veja a programação completa no site do evento: <http://www.brasiliana.usp.br/sm2012/>

[2013] Seminário Internacional Sistemas de Informação e Acervos Digitais de Cultura: Entre 11 a 13 de março de 2013, no Auditório István Jancsó da Biblioteca Mindlin (USP), a Secretaria de Políticas Culturais do MinC realizou em parceria com a Biblioteca Mindlin. O Seminário reuniu gestores públicos e privados, pesquisadores e comunidade acadêmica interessados em sistemas de informações culturais com interfaces colaborativas e arranjos de integração para acervos digitais de bibliotecas, arquivos e museus. O presente evento dialogou diretamente com o "Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais", realizado pelo MinC e pela Brasileira USP em 2010. Veja a programação do evento e outras informações no site <http://culturadigital.br/acervosdigitais/>

[2013] Seminário "Bibliotecas e Humanidades Digitais: Além da Babel?": Seminário organizado pelo Grupo de Humanidades Digitais, no dia 10 de outubro de 2012, com a apresentação do prof. dr. Dov Winner, da National Library of Israel.

2.3. CURSOS COM PROFESSORES ESTRANGEIROS

Curso do prof. dr. Lodewijk Hulsman: A Biblioteca apoiou a realização de um mini-curso juntamente com o Programa de Pós-graduação em História Econômica. O curso "Redes de troca no Norte do Brasil: comércio de holandeses com índios no século XVII" foi uma oportunidade de contar com a presença do prof. dr. Lodewijk Hulsman que tem colaborado com a Biblioteca Mindlin desde o ano de 2009, em nosso projeto de intercâmbio com as instituições Holandesas. O prof. tem sido consultor da iniciativa de digitalização e disponibilização de fontes arquivísticas holandesas no site da Brasileira USP. Um exemplo deste trabalho pode ser visto no site da Brasileira USP: <http://goo.gl/5wK4s>.

2.4. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Rede Memorial e apoio do Ministério da Cultura / Petrobras: Criada em reunião no dia 14 de setembro de 2011, durante a CTCM (Conferência sobre Tecnologia, Cultura e Memória: Estratégias para a preservação e o acesso à informação), na cidade do Recife, a rede Memorial reúne foi realizada, na sala do conselho do Instituto Ricardo Brennand, uma reunião 31 instituições públicas e privadas envolvidas (ou desejosas de se envolverem) com projetos de digitalização dos seus acervos. A Rede Memória tem por base uma carta de princípios para sustentar uma política de digitalização dos acervos memoriais e de procedimentos para a conformação de um espaço colaborativo de trabalho. A Rede Memorial não pretende assumir uma dimensão sistêmica ou estruturar uma ação de caráter compulsório. Muito pelo contrário! A Rede assume uma dimensão mais flexível e um caráter mais dinâmico, procurando apenas configurar um campo de cooperação. A Rede Memorial assumiu três compromissos e estabeleceu a necessidade de desenvolver três dimensões de padronização. São estes os seis princípios, definidos na Carta do Recife, para uma política de digitalização dos acervos sob a responsabilidade das instituições participantes. Em junho de 2012, foi realizado o II Fórum de Rede Memorial, na Cinemateca Brasileira, com a presença de representantes de 118 instituições culturais brasileiras e também observadores do Ministério da Cultura, da Petrobras e do BNDES.

Em novembro de 2012, o Instituto Brasileira (ong dedicada à apoiar projetos relevantes para a difusão da cultura brasileira e a formação e conservação de acervos) foi convidado pelo Comitê Gestor a apresentar o projeto "Programa de apoio à digitalização de acervos culturais e históricos no Brasil" (Pronac 12 9073), para a divulgação de uma chamada pública para selecionar 20 instituições culturais brasileiras (públicas ou privadas) que sejam guardiãs de acervos de valor histórico e/ou cultural e desejam digitalizar parte de sua coleção para a publicação em repositório digital aberto ao acesso pela internet. As instituições selecionadas receberão um kit contendo equipamentos (scanner, câmera, computadores e outros), assim como aplicativos (softwares) e poderão indicar pessoas da equipe para capacitação e treinamento. Trata-se de uma iniciativa do Comitê Gestor da Rede Memorial, por meio de uma parceria com o Laboratório da Brasileira USP, o Departamento de Preservação e Difusão do Arquivo Público do Estado de São Paulo e a Diretoria de Cultura e Memória da Fundação Joaquim Nabuco. O projeto (aprovado pela CNIC de 7.12.2012) recebeu o apoio do Ministério da Cultura e foi enquadrado na Ação Extraordinária MinC-Petrobras, recebendo o "Prêmio Projetos Inovadores de Digitalização de Acervos, Manifestações e Linguagens da Cultura Brasileira" e o aporte de R\$ 600.000,00 da Petrobras.

Apoio do Senador Eduardo Matarazzo Suplicy: As atividades do Laboratório da Brasileira USP conta com o apoio do Senador Eduardo Matarazzo Suplicy, que já destinou recursos do orçamento (por meio de emendas parlamentares) para apoiar atividades de Brasileira USP. Em 2011, foi aprovada a emenda 2211010, destinando R\$ 500.000,00 para a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, com o objetivo de conceder bolsas de pesquisa e de treinamento técnico no laboratório da Brasileira USP para a continuidade do projeto de digitalização do "acervo das revistas culturais brasileiras". Estes recursos foram encaminhados pelo Ministério da Cultura para o IPHAN e, no momento, estamos procurando viabilizar o repasse deles para a FUSP. Em 2012, foi aprovada outra emenda pelo Senador Suplicy, indicando o repasse para a FUSP, por meio do MinC, de mais R\$ 500.000,00 para apoiar as atividades de institucionalização da Brasileira USP. Estamos aguardando as providências necessárias para apresentar uma proposta de convênio.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN: A parceria entre o IPHAN e o Laboratório da Brasileira USP prevê a realização de duas ações (fases) simultâneas: Fase 1: Implantação de um centro de digitalização do Laboratório da Brasileira USP no Iphan (Palácio Capanema – RJ); Fase 2: Desenvolvimento, customização e implantação da Plataforma Corisco para a sua utilização como repositório digital do acervo histórico da Rede de Arquivos do IPHAN. O Laboratório da Brasileira USP, com o apoio que vem recebendo do BNDES, deverá instalar (em fevereiro de 2013) um equipamento de digitalização de alta performance na sede do Arquivo do IPHAN no Rio de Janeiro, no Palácio Capanema. Foi estabelecida uma parceria formal (convênio) entre o IPHAN a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, órgão da Pró-reitoria de Cultura e Extensão da USP e mantenedora do Laboratório da Brasileira USP. A equipe da Brasileira USP supervisionará a implantação deste Centro

de Digitalização, em junho de 2013, e dará todo o treinamento e suporte necessário para o seu funcionamento ao longo da realização do Projeto (36 meses). Serão contratados serviços e profissionais que trabalharão em estreita parceria com o Projeto Brasileira USP, responsável pelo desenvolvimento da Plataforma Corisco. O Convênio prevê a contratação de dois bolsistas TT5a e outros seis bolsistas TT 1, por um período de 36 meses, que desenvolverão atividades exclusivamente no Centro de Engenharia do Conhecimento da Brasileira USP.

Instituto Paulo Freire: Em julho de 2012, a Agência USP On-line noticiava que “agora, com uma parceria firmada entre a Brasileira USP e o Instituto Paulo Freire (IPF), o desejo do mais famoso educador brasileiro está mais próximo da realidade. Basta ter acesso à internet para ler online gratuitamente a vários trabalhos do pensador”. Como parte do projeto “Paulo Freire Memória e Presença: preservação e democratização do acesso ao patrimônio cultural brasileiro”, desenvolvido pelo IPF e contemplado em no Programa Petrobras Cultural (PPC), a parceria com a Brasileira USP iniciou-se em 2011 para a utilização da Plataforma Corisco, na construção do repositório digital com as obras de Paulo Freire. A implantação foi feita em conjunto entre as equipes do IPF e da Brasileira USP e, ainda em fase de testes, já disponível no endereço www.acervo.paulofreire.org.

Biblioteca Municipal Mario de Andrade: Desde outubro de 2011, a Brasileira USP está desenvolvendo uma parceria com a Biblioteca Mindlin para a digitalização do seu acervo de obras raras. Já foram digitalizados 126 livros da Biblioteca Mário de Andrade e construído um repositório com base na Plataforma Corisco. A nova Biblioteca Digital da Mário de Andrade deverá ser aberta ao público (na internet) ainda neste mês de dezembro de 2012.

Arquivo Público do Estado de São Paulo: O Departamento de Preservação e Difusão de Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo dispõe hoje de um dos mais modernos e eficientes laboratórios de digitalização de acervos memoriais do Brasil. Desde o ano de 2009, temos colaborado em busca de soluções técnicas e procurado desenvolver, conjuntamente, padrões de interoperabilidade entre os repositórios digitais. O Arquivo do Estado, juntamente com a Brasileira USP, foi um dos responsáveis pelo sucesso da articulação da Rede Memorial e, neste momento, estabelecemos uma parceria concreta para a implantação do projeto “Programa de apoio à digitalização de acervos culturais e históricos no Brasil” (Pronac 12 9073, autorizado à captação de recursos na reunião de 6.12.2012), com apoio da Petrobras e do Ministério da Cultura.

Cinemateca Brasileira (MinC) / Cinusp / RNP: A Cinemateca Brasileira colaborou, em junho deste ano, com a realização do II Fórum da Rede Memorial e iniciou entendimentos para uma parceria na busca de soluções interoperáveis dos repositórios de livros e documentos e os repositório de materiais áudio-visuais. Há interesse em avançar em direção à um convênio que formalize nossa colaboração e envolva o uso do Auditório da Biblioteca Mindlin como piloto para pesquisas de conectividade e de distribuição de material que está sendo digitalizado pela Cinemateca. A Rede Nacional de Pesquisa está desenvolvendo um projeto de formação de salas conectadas, com apoio do MinC. O Centro de Tecnologia da Informação da Brasileira USP, para tanto, está trabalhando juntamente com o Cinusp.

Fundação Joaquim Nabuco (MEC): A Fundação Joaquim Nabuco participa também do “Programa de apoio à digitalização de acervos culturais e históricos no Brasil” (Pronac 12 9073), com apoio da Petrobras e do Ministério da Cultura. Além desta parceria, há manifesto interesse de utilizar a Plataforma Corisco como solução para os repositórios institucionais da Fundação. Dois workshops já foram organizados em Recife no segundo semestre de 2012. Nossa expectativa é formalizar, em breve, um convênio de colaboração técnica com a FUNDAJ.

Liber – Laboratório da Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco: A equipe da Brasileira USP, desde o início de suas atividades, tem colaborado com o Laboratório da Ciência da Informação (Liber) da Universidade Federal de Pernambuco. Entre outras iniciativas pontuais (workshops e reuniões técnicas), seria interessantes destacar o desenvolvimento conjunto do Projeto “Preservação e acesso ao patrimônio cultural comum entre o Brasil e a Holanda”, coordenado pelo Prof. Pedro Puntoni e pelo Prof. Marcos Galindo da UFPE. Este projeto, que foi construindo tendo por base a parceria entre o Laboratório LIBER (da UFPE) a o Laboratório da Brasileira USP (da Biblioteca Brasileira Guita e José

Mindlin), conta com o apoio do Nederlands Fund for Mutual Cultural Heritage, uma iniciativa do Ministério da Educação, Cultura e Ciência e do Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos. Neste sentido, a Biblioteca Mindlin apoiou a organização, em maio de 2011, do evento intitulado “Dia do Patrimônio Brasil – Holanda” em parceria com Centre of International Heritage Activities – CIE; Atlantic World and the Dutch (AWAD) Project - Erfgoed Nederland.

Instituto Moreira Salles: A Brasileira USP está auxiliando o Instituto Moreira Salles a implantar a Plataforma Corisco, já que há interesse de utilizá-la como solução para a publicação on-line dos acervos digitais. No momento, estamos implantando um piloto, com base na coleção de iconografia do século XIX e preparamos também os termos de um convênio de colaboração técnica, com a expectativa de desenvolver uma solução de áudio player para a Plataforma Corisco. Há um entendimento prévio de que o IMS poderá colaborar com uma bolsa de doutoramento para reforçarmos a equipe do Centro de Tecnologia da Informação da Brasileira USP.

Instituto Hercule Florence: Desde 2010, colaboramos com o Instituto Hercule Florence para a implantação e manutenção da sua biblioteca digital, que utiliza a Plataforma Corisco (<http://200.98.202.170:8080/xmlui/>). O IHF tem colaborado, desde então, com o pagamento de uma bolsa de mestrado para um dos estudantes do Centro de Tecnologia da Informação da Brasileira USP.

Parcerias com outras unidades, órgãos e centros de pesquisa da USP: Em 2009, com o início das atividades da biblioteca digital da Brasileira USP, estabelecemos parcerias com outras unidades da USP no sentido de disponibilizar obras raras e especiais de interesse. Neste sentido, foram feitos acordos com a Faculdade de Direito e com a Faculdade de Medicina, para a disponibilização de um conjunto de livros e documentos de grande interesse e envolvendo docentes e pesquisadores destas Unidades no esforço colaborativo. O prof. Dr. José Reinaldo Lopes iniciou o desenho de um “brasileira Jurídica”, juntamente com a pró-doutoranda Andrea Slemian (hoje professora da UNIFESP). O prof. Paulo Rosenbaum nos auxiliou, juntamente com o diretor do Museu da Medicina, André Mota, a envolver a Faculdade de Medicina na publicação de importantes manuais de homeopatia e na digitalização dos primeiros periódicos médicos do Brasil. O Laboratório atendeu outras demandas da USP, podendo destacar solicitações da Escola Politécnica e da ESALQ. Desde maio de 2012, por exemplo, estamos auxiliando o Núcleo de Estudos da Violência a digitalizar sua hemeroteca, com recortes de periódicos. Em fevereiro de 2011, iniciamos uma parceria mais intensa com o Sistema Integrado de Bibliotecas. Foram adquiridos outros dois sistemas robotizados de digitalização, nos marcos do projeto de infra-estrutura Fapesp (“Infraestrutura para a pesquisa de coleções raras e especiais da usp/unesp/unicamp: recolhimento, preservação, organização e disponibilização para acesso à comunidade científica nacional – processo 09/54784-7, coordenado pelo prof. Dr. João Grandino Rodas) e montado um novo laboratório em espaço cedido pela Escola Politécnica na Biblioteca da Engenharia Elétrica. Atuando conjuntamente com a equipe do SIBi, realizamos a digitalização de mais de 2.400 itens bibliográficos da coleção de ciências biológicas da USP. Este material já está estruturado em um repositório digital, com base na Plataforma Corisco, e deverá ser aberto à consulta em junho de 2013.

2.5. EXPOSIÇÕES

[2011] Exposição Frei Mariano Veloso e o Arco do Cego: A exposição celebrou a obra de Frei Mariano José da Conceição Veloso (1741-1811), neste ano de 2011 que marcou o bicentenário de sua morte, a 14 de Julho de 1811. Missionário, naturalista e editor, Veloso fundou a Casa Impressora do Arco do Cego em 1799, como parte do projeto português de investigação e divulgação do conhecimento sobre a vida e a natureza no Brasil. Nos seus pouco mais de dois anos de funcionamento, o Arco do Cego produziu obras de grande importância científica, que hoje se revestem de inestimável valor histórico - entre tratados de história natural, obras filosóficas traduzidas de diversas línguas, e trabalhos voltados para a arte da ilustração, do desenho e da pintura. Com o objetivo de divulgar e refletir sobre essa inigualável empreitada portuguesa de ampliação do conhecimento, organizamos no segundo semestre de 2011, juntamente com o Instituto Brasileira, um conjunto de eventos em torno dos livros e gravuras produzidos entre 1799 e 1801. Um deles foi a exposição presencial de obras da Biblioteca Mindlin, complementada por uma exposição virtual na

Brasiliense USP. A Exposição foi realizada na Pinacoteca do Estado de São Paulo, de setembro à novembro de 2011.

[2013] “Não faço nada sem alegria” é uma exposição de longa duração com painéis, fotos e vídeos sobre a vida de Guita e José, a formação do acervo da Biblioteca, a construção do edifício, a cultura do livro, a história da imprensa e o prazer da leitura. A exposição foi aberta ao público (gratuitamente) a partir do dia 25 de março no espaço expositivo permanente da Biblioteca Mindlin. É uma realização do Instituto Brasiliense e foi patrocinadas pelo BNDES e pela Petrobras, por meio de incentivo fiscal (Ministério da Cultura).

[2013] “Destacados da Biblioteca Brasiliense Guita e José Mindlin” é uma mostra de cerca de cem títulos da coleção que estarão expostos até 28 de junho. É uma oportunidade para ver de perto alguns dos itens mais valiosos e importantes da brasiliense da Biblioteca Mindlin. A exposição foi aberta ao público (gratuitamente) a partir do dia 25 de março no espaço expositivo temporário da Biblioteca Mindlin. É uma realização do Instituto Brasiliense e foi patrocinadas pelo BNDES e pela Petrobras, por meio de incentivo fiscal (Ministério da Cultura).

3. ATIVIDADES PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA MINDLIN

Ao longo dos últimos três anos, a Biblioteca Mindlin dedicou-se a diversas tarefas tendo em vista a previsão de seu pleno funcionamento a partir da inauguração em março de 2013. Vale lembrar que até meados de 2012, a Biblioteca Mindlin era gerenciada por um diretor e por três funcionários (um técnico – secretaria - e dois superiores – bibliotecária e analista de sistemas). A equipe envolvida com a construção do edifício e com todas as atividades acadêmicas era sobretudo formada por professores colaboradores, alunos de pós-graduação e graduação e colaboradores técnicos, contratados com bolsas da USP ou com recursos de projetos coordenados pelo prof. Pedro Puntoni na FUSP.

Dentre as atividades para maior institucionalização da Biblioteca Mindlin, podemos destacar aqui algumas:

- 1) Gestões para ampliação e aperfeiçoamento do Plano de Metas que fora definido no final de 2009;
- 2) A contratação de treze novos funcionários cujos claros haviam sido concedidos no final de 2011;
- 3) A organização dos serviços, com capacitação e treinamento dos novos funcionários, assim como a distribuição de tarefas, atribuições e responsabilidades;
- 4) A preparação e justificativa do pedido de novos 17 claros, que foram concedidos em dezembro de 2012 pela Comissão Central de Empregos Públicos e Estruturas Organizacionais (Ofício nº 002/2012). A expansão do quadro funcional é decisiva para a plena atividade da Biblioteca;
- 5) A preparação do transporte da coleção, o que significou a catalogação de todos os 32.283 títulos de livros e a preparação (ainda não a descrição) dos sete arquivos de documentos. A catalogação foi preparada para ser incluída no catálogo geral (Dedalus) do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. A data-limite para termos o catálogo da Biblioteca Mindlin integralmente disponível na internet é dia 6 de maio de 2013.
- 6) Todo o empenho na finalização da obra e na capacitação de nossa equipe para a operação de tão complexo edifício e equipamentos – o que inclui aspectos operacionais, funcionamento do sistema de automação, controle ambiental e segurança;
- 7) Início das atividades das equipes de trabalhadores terceirizados, a saber: segurança, limpeza, copa e recepção. São quatro empresas distintas e é necessário orientar o quadro funcional da Biblioteca para o acompanhamento e operacionalização destes serviços e destes contratos;
- 8) Apoio às atividades acadêmicas da Biblioteca, o que inclui as atividades de pesquisa e extensão dos grupos vinculados e dos professores colaboradores, mas também do Laboratório da Brasiliense USP e da digitalização do acervo da Biblioteca e da participação em atividades com outros parceiros.

4. INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA MINDLIN

No dia 23 de março de 2013, foi inaugurada a nova sede da Biblioteca Mindlin no campus da Cidade Universitária. Trata-se de um moderno edifício, projetado pelos arquitetos Eduardo de Almeida e Rodrigo Mindlin Loeb, e que utiliza as mais avançadas tecnologias de preservação e segurança. O edifício de 21.950 m² foi inspirado em conceituadas bibliotecas de outros países, como a Beinecke Rare Book & Manuscript Library (Biblioteca Beinecke de Manuscritos e Livros Raros), da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, e a Biblioteca Saint Geneviève, de Paris, na França. A Library of Congress (Biblioteca do Congresso), de Washington, foi consultada para definir diretrizes de conservação das obras.

Na primeira fase, agora inaugurada, foram construídos os espaços da Biblioteca Mindlin, com os laboratórios do Centro Guita Mindlin e da Brasileira Digital. São cerca de 6.900 m², nos quais todas as necessidades para a alocação dos livros e documentos da coleção José e Guita Mindlin são integralmente atendidas. Além disso, contempla o anfiteatro (300 lugares), uma sala de exposição, a livraria central da EDUSP (já em operação) com uma cafeteria. O edifício está preparado para receber pesquisadores e visitantes, assim como abrigar exposições, eventos e outras atividades acadêmicas e culturais.

